



Comissão Própria de Avaliação

A magnifying glass is positioned over a document, with a pen resting on it. The background is a blurred, motion-streaked image of the document's content.

**RELATÓRIO
PARCIAL
2015**



O CONHECIMENTO FAZ A DIFERENÇA!

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
APRESENTAÇÃO.....	3
HISTÓRICO DAS AÇÕES DA CPA REALIZADAS NO ANO DE 2015	5
INTRODUÇÃO	6
METODOLOGIA.....	7
DESENVOLVIMENTO	8
- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	8
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	12
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	19
- Eixo 4: Políticas de Gestão	24
- Eixo 5: Infraestrutura Física.....	32

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo atender ao disposto pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Ele é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

O SINAES representa um novo instrumento de avaliação superior do MEC/Inep, que conta com uma série de instrumentos complementares, a saber: Autoavaliação, Avaliação Externa, ENADE, Condições de Ensino e Instrumentos de Informação (censo e cadastro). Com os resultados obtidos através da utilização destes diferentes instrumentos de avaliação será possível traçar um panorama da qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior - IES no País. Especificamente, através da Autoavaliação, as IES poderão refletir sobre sua realidade, práticas, rumos, dificuldades e desafios.

As informações obtidas com o SINAES serão utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais, para orientar políticas públicas e pelos estudantes, pais de estudantes, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições (BRASIL-MEC, 2005).

Conforme o exposto acima, se percebe que através do SINAES há a necessidade de realização, por parte das IES, de uma autoavaliação realizada através da Comissão Própria de Avaliação - CPA, que coleta os dados e os analisa, com os objetivos de contribuir com o crescimento da IES e fornecer informações substanciais para o MEC-INEP.

Em razão da frequência do processo de autoavaliação realizada pela CPA (anual), não está sendo considerado neste, os aspectos de caráter estrutural, ou dito de forma mais explícita, aqui não serão abordadas as questões associadas aos valores da IES, suas concepções, diretrizes em relação aos mais diversos aspectos associados ao ensino, a pesquisa e extensão contemplados neste relatório. Estes poderão ser consultados através dos demais documentos da Faculdade.

Destaca-se que os resultados da pesquisa são disponibilizados a partir do questionamento realizado e demonstrado através de dois ou três diferentes gráficos. É importante destacar que a avaliação é realizada a partir dos resultados do período, pois o mesmo é parcial, não sendo comparativo com nenhum outro período, o qual não nos permite avaliar a evolução dos índices entre os diferentes períodos, e desta forma, tomar decisões a partir dos mesmos.

Cabe ressaltar a necessidade de se considerar as variáveis decorrentes do quantitativo de respondentes relativo aos três diferentes grupos, pois no grupo de estudantes, a participação foi de 616, 87 e de professores e funcionários, 45.

Salienta-se que os resultados do trabalho referente ao ano base 2015, que são a seguir apresentados, seguem a proposta apresentada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014, em versão parcial, a qual traz a participação dos estudantes, professores e funcionários, porém, sem compará-los com os resultados das avaliações de anos anteriores. A mesma será a base para que nas próximas avaliações, possam ser realizadas as mensurações e verificar a evolução do processo avaliativo como um todo, e terão papel de fundamental importância, tanto para o desenvolvimento de políticas públicas quanto para o repensar das práticas administrativas, pedagógicas e culturais desenvolvidas pela Faculdade Três de Maio.

Assim posto, a Faculdade Três de Maio tem a satisfação de apresentar os resultados de um longo trabalho de autoavaliação que envolveu, durante o ano de 2015, os mais diversos segmentos da comunidade acadêmica interna, (estudantes, docentes, funcionários, direção e mantenedora) e externa (representante do Conselho Municipal de Educação e da Fundação de Capacitação e Desenvolvimento – FUNCAP).

Nosso maior objetivo é a excelência na Educação. Por isso, estamos implicados em processos de evolução e desenvolvimento da Faculdade Três de Maio, os quais são balizados pelos resultados da Pesquisa anual da CPA.

Boa leitura!

HISTÓRICO DAS AÇÕES DA CPA REALIZADAS NO ANO DE 2015

Este documento tem como propósito apresentar o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Três de Maio, ao longo do ano de 2015. Em razão de terem sido registradas em ata, todas as atividades, tais como planejamentos, discussões, decisões, análises e reflexões, este relatório se limitará a apresentar tão somente um breve histórico das ações, podendo os interessados encontrar todos os desdobramentos das reuniões realizadas, através das respectivas atas, que estão de posse da Coordenação da CPA.

Assim posto, adianta-se que além das atividades que foram desenvolvidas, de forma individual pelos membros da CPA, o trabalho coletivo foi realizado ao longo das diversas reuniões realizadas entre os meses de março e novembro de 2015.

Ao finalizar, destaca-se que a coleta de dados realizada junto aos professores, ocorreu durante as reuniões do colegiado dos cursos ou através da página da IES. Para os estudantes e colaboradores, a coleta aconteceu no dia 23 de outubro e do dia 26 a 30 de outubro de 2015, quando os mesmos foram deslocados para laboratórios específicos. Cabe lembrar, que na grande maioria das reuniões, a participação foi de aproximadamente 70% dos membros da CPA, entretanto, sobre este assunto, entende-se que o mesmo deva ser tratado, quando da realização de uma nova análise crítica, sobretudo, pela dificuldade percebida em relação à participação dos membros externos, bem como da representação estudantil.

INTRODUÇÃO

A Sociedade Educacional Três de Maio – SETREM, teve sua fundação no ano de 1922, na cidade de Três de Maio, pelos colonizadores alemães. A mesma se localiza na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, distante aproximadamente 480 quilômetros da capital do estado, Porto Alegre.

No ano de 2015 a SETREM contou com 10 cursos superiores, sendo eles: Administração, Agronomia, Design de Moda, Enfermagem, Engenharia de Produção, Pedagogia, Psicologia, Sistemas de Informação, Redes de Computadores e Tecnologia em Laticínios. Também possui diversos cursos de Pós-graduação, com um total de 1093 discentes no ano de 2015.

A CPA é composta pelos seguintes membros: um representante da Fundação e Capacitação – FUNCAP; um representante dos Coordenadores de Ensino Superior da IES; um representante do corpo discente; um representante dos funcionários; um representante da direção, um representante da Secretaria Municipal de Educação do Município e um representante do corpo docente da IES.

A seguir serão apresentados os resultados alcançados no ano de 2015, os quais foram organizados em relatório parcial.

METODOLOGIA

No ano de 2015 estudaram na IES em torno de 1093 acadêmicos nos diferentes cursos oferecidos pela IES. Para o desenvolvimento do Relatório Parcial do ano de 2015, participaram 616 acadêmicos, que representam 56% do corpo discente da IES. A coleta de dados aconteceu no dia 23 de outubro e na semana de 26 a 30 de outubro do ano supra citado.

A metodologia utilizada para coleta das informações foi a da entrevista direta, mediante preenchimento de formulário em laboratório de informática específico para cada curso da IES, onde os acadêmicos encontravam um responsável técnico (informática) e um representante da CPA para auxiliar e resolver algum problema que pudesse ser encontrado. A técnica utilizada foi a do formulário direto ao estudante, sem interferência externa, para tentar obter-se os melhores resultados possíveis. Ao todo, foram realizadas 43 perguntas, sendo 2 destas, abertas, nas quais cada um pode expressar o que sentia sem nenhum tipo de indução à resposta. Nas demais perguntas foram utilizadas perguntas fechadas, utilizando-se como referência, as opções de respostas utilizadas pelo Ministério da Educação no Instrumento de Avaliação Institucional Externa para a avaliação dos cursos.

Todos os discentes foram convidados a responder a pesquisa, assim como os funcionários e o corpo docente da IES. A metodologia e as técnicas utilizadas para os funcionários e o corpo docente, foi a mesma para o corpo discente.

Para realizar a análise dos dados foi utilizado o pacote da Microsoft Office, em especial, o Excel, para dar maior agilidade e uma melhor realização da tabulação, bem como maior confiabilidade na tabulação da pesquisa e geração dos gráficos que ilustram este relatório.

DESENVOLVIMENTO

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

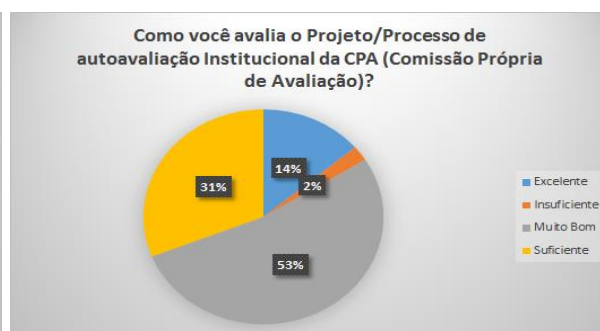
A partir da reestruturação do relatório da CPA, o qual passa a ser apresentado em eixos, num total de 5, os quais agregam as 10 dimensões anteriormente utilizadas.

Assim sendo, o Eixo 1 trata do Planejamento e Avaliação Institucional, a partir da Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação.

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Em relação ao processo de autoavaliação Institucional da CPA, pela visão dos acadêmicos, percebe-se que 43% julga ser suficiente e 42% muito bom. Para os professores, 31% julga ser suficiente e 53% muito bom, e para o corpo administrativo, 46% como suficiente e 52% julgaram estar muito bom. Com isso percebe-se que o processo de autoavaliação da CPA está a contento pela grande maioria, pois nos 3 diferentes grupos da comunidade acadêmica, mais de 80% julgaram que a mesma atende as necessidades, mostrando que a IES está no caminho certo.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Acadêmicos



Professores



Referente à evolução Institucional e à Avaliação Institucional, percebe-se boa aceitação, pois 45% dos acadêmicos apontaram que está suficiente e 41% que está muito boa, e ainda 7% que julgam estar excelente. Pela visão dos professores da IES, 57% julgam estar muito boa, 29% suficiente e 9% excelente, o que mostra que a IES está no caminho certo referente ao seu planejamento e sua avaliação institucional.

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Em relação à autoavaliação institucional, referente à participação da comunidade acadêmica junto à CPA, na visão dos acadêmicos constata-se que 44% dizem ser suficiente e 36% muito boa. Os professores apontam como sendo 44% suficiente e 38% muito boa, ou seja, muito semelhante ao corpo discente. Já o corpo técnico administrativo 50% julga ser suficiente e 39% muito boa, também um valor de satisfação elevado quando à participação acadêmica na CPA.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Em relação à autoavaliação institucional e avaliações externas referentes à análise e divulgação dos resultados perante a comunidade acadêmica, pela visão dos acadêmicos, constata-se que 40% julga ser suficiente, 37% muito boa, totalizando 77% de satisfação por parte dos discentes. Os professores apontam 40% como muito boa e 36% como suficiente, um percentual semelhante aos acadêmicos, mostrando um certo alinhamento entre ambos. E para o corpo técnico administrativo, percebe-se que 46% julgam estar suficiente e 43% muito boa.

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Referente à elaboração do relatório de autoavaliação da IES, pela visão dos acadêmicos percebe-se que precisam ser feitas mais atividades para que os mesmos possam perceber sua importância e de fato qual o sentido da existência do relatório, pois 36% disseram que está bom, porém 54% mencionaram não saber onde o mesmo é disponibilizado ou que precisa melhorar. Em relação aos professores, 41% disseram estar bom assim e 50%, que precisa melhorar ou que não sabe onde o mesmo é disponibilizado. Para o corpo técnico administrativo, 52% mencionaram estar bom assim, mas 30% disseram não saber onde o mesmo é disponibilizado.

A IES necessita mudar a forma de divulgação e disponibilização dos resultados para alcançar melhores índices de satisfação e aumentar a visibilidade das ações de melhoria implantadas, a partir da avaliação da CPA.

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Agrupar as Dimensões 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição.

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Quanto às práticas desenvolvidas pela Faculdade referentes a sua Missão, constata-se que 45% dos acadêmicos apontaram que isso acontece frequentemente e 52%, que acontece sempre e às vezes. Já para os professores, 34% apontou que isso acontece sempre e 51%, frequentemente. Para o corpo técnico administrativo, 52% dos respondentes apontou como frequentemente e 30% como sempre.

Pode-se perceber que a IES está deixando clara e cumprindo sua missão perante toda a comunidade acadêmica.

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Em relação às práticas desenvolvidas pela Faculdade levar em conta o contexto social, econômico e político da região, percebe-se que 48% dos acadêmicos apontam que frequentemente a IES o faz, 27% sempre e 20% às vezes. Do corpo de professores, 46% apontam que sempre, 45% frequentemente e o corpo técnico administrativo, apontou que 52% acontece frequentemente e 37% que acontece sempre. Com isso, pode-se constatar que a IES está direcionada ao contexto regional e isto está sendo percebido pela comunidade acadêmica.

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



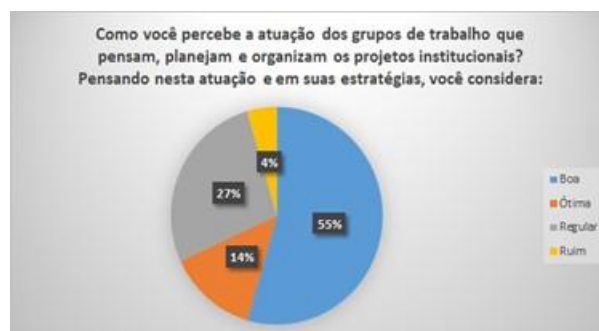
Quando à comunidade acadêmica, esta foi indagada sobre sua participação em reuniões e planejamento promovido pela Instituição. Percebe-se que entre os acadêmicos, 46% participa de acordo com suas possibilidades, 18% o percebe como

uma oportunidade de crescimento profissional e 16%, que participa parcialmente. Os professores têm uma opinião um pouquinho diferente, pois 40% percebe a possibilidade de participação nas reuniões como uma oportunidade de crescimento, 28% participa com entusiasmo e 27% participa de acordo com suas possibilidades. Em relação ao corpo técnico administrativo, 59% participa de acordo com suas possibilidades e 23%, como uma oportunidade de crescimento.

Conclui-se que a maioria da comunidade acadêmica leva a sério e participa das reuniões acadêmicas promovidas pela IES.



Corpo Técnico Administrativo



Em relação à percepção da comunidade acadêmica quanto à atuação dos grupos de trabalho que pensam, planejam e organizam os projetos institucionais, percebe-se que 62% dos acadêmicos julgam estarem boas e 11% julgam estarem ótimas. Já na visão dos professores, 54% apontaram como boas e 20% como ótima. Para o corpo técnico administrativo, 55% julgam como boa, 14% como ótima e ainda 27%, como regular. Isso mostra que os entrevistados acreditam que os grupos de trabalho estão atuando de maneira satisfatória.

Foi realizada uma pergunta aberta para toda a comunidade acadêmica (acadêmicos, professores e corpo técnico administrativo) referente a: **Ainda em relação às práticas realizadas para o cumprimento da missão institucional “Produzir, desenvolver e socializar o conhecimento para a promoção da qualidade de vida alicerçada nos valores cristãos”, destaque, conforme sua percepção, os pontos fortes, fracos e oportunidades de melhorias:**

Pela visão dos acadêmicos, obteve-se respostas variadas. A tabulação foi realizada por frequência de respostas.

Pontos fortes apontados pelos estudantes:

- ideias e sugestões são atendidas;
- boa cobrança, rigidez;
- desenvolvimento social;
- as diferentes datas são celebradas e comemoradas na IES;
- palestras, eventos e seminários;
- boa qualificação de professores e funcionários;
- boa estrutura física;
- oportunidade de desenvolvimento de trabalhos;
- boas possibilidades de cursos de extensão;
- a forma de acolher o estudante;
- grupos de estudos e trabalhos interdisciplinares.

Pontos fortes apontados pelos professores:

- socialização do conhecimento;
- eventos como dias de campo, seminários, SAPS entre outros;
- relacionamento interpessoal entre professores e estudantes;
- infraestrutura;
- desenvolvimento de pesquisa de acordo com a necessidade da comunidade;
- estar buscando tornar-se centro universitário;
- reuniões do colegiado;
- marca SETREM;
- os cursos ofertados pela IES;
- formação continuada;
- celebrações;
- divulgação da IES.

Pontos fortes na visão do corpo técnico administrativo:

- acolhimento e comprometimento;
- pessoal do TI sempre disposto e prestativo;
- qualidade da educação;
- cumprimento dos horários.

Já referente aos pontos fracos, na visão dos acadêmicos, pode-se destacar pela frequência das respostas os seguintes itens:

- melhorar os bebedouros existentes e aumentar a quantidade dos mesmos;
- melhorar o sinal de internet;
- ampliar a cobertura dos telhados;
- instalação de mais Splits;
- instalação de telas antirreflexo nas salas de aula (projetores);
- melhorar e ampliar os estacionamentos da IES;
- mais falas sobre o curso que estão fazendo para os discentes;
- mais bancos no pátio para a hora do intervalo;
- muitos trabalhos e projetos extraclasse.

Em relação aos professores, os pontos fracos apontados foram:

- pode haver mais envolvimento por parte de alguns professores;
- alguns planejamentos podem sair do papel;
- falta de integração entre os diversos setores;
- melhorar as possibilidades de participação na construção do planejamento estratégico;
- pode ser reforçado a missão, na hora de uma nova contratação;
- alguns cursos podem interagir mais com a sociedade.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Em relação às intervenções sociais desenvolvidas pela IES contribuírem para o melhoramento da sociedade regional, percebe-se que 52% dos acadêmicos acreditam que estas intervenções acontecem frequentemente e 23% que acontece sempre. Na visão dos professores e do corpo técnico administrativos, ambos apontaram um percentual de 52%, que as intervenções acontecem com frequência e 30% sempre.

Acadêmicos



Professores



Quando os acadêmicos foram indagados se são incentivados pela IES a participar das atividades de extensão e se esta participação impacta na sua formação profissional, 41% dos entrevistados disseram que frequentemente impacta, 23% às vezes e 28% sempre. Já para os professores, 38% disseram que impacta frequentemente, 21% às vezes e 27% sempre, havendo uma pequena variação percentual entre as respostas, notando-se que ambos pensam e percebem da mesma forma este questionamento.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Acadêmicos



Professores



Em relação à existência de integração entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, se observa que 44% dos acadêmicos acreditam que frequentemente isso acontece, 26% que às vezes acontece e 21% que sempre acontece. Na visão dos professores, 51% acredita que isso acontece frequentemente, 25% acredita que isso acontece às vezes e 13% que acontece sempre. Com isso, constata-se que ambos percebem uma boa integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Acadêmicos



Professores



Quando os acadêmicos foram indagados referente às atividades de extensão e se estas são desenvolvidas e pensadas de acordo com as necessidades da comunidade envolvida, constata-se que 47% dos acadêmicos acreditam que frequentemente isso acontece e 29% às vezes. Para os professores, este percentual referente à opção frequentemente se mantém o mesmo, porém 36% dos respondentes julga acontecer sempre, dando a impressão que os acadêmicos não percebem estas necessidades como os professores, talvez pelo motivo que muitas vezes a participação dos professores em atividades de extensão é superior a dos acadêmicos.

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Agrupar as Dimensões 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, e Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes.



Em relação a percepção das políticas de ensino e ações administrativas da IES, 44% dos acadêmicos acreditam que as ações existem de maneira suficiente e 38% que existem e estão muito bem implantadas. Já na visão dos professores, 54% acreditam que as ações existem e estão muito bem implantadas e 34% que existem de maneira suficiente.

Desta forma, tanto os acadêmicos quanto os professores apontam que a Instituição está no caminho certo, pois possui um percentual bem alto de satisfação quanto à implantação destas ações.



Referente a questão de como os acadêmicos e professores percebem as políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, constata-se que ambos apontaram em 40% que estas existem e estão muito bem implantadas, 39% dos acadêmicos apontaram que existem de maneira suficiente e 24% dos professores apontaram que estas políticas são suficientes, porém 28% do mesmo

segmento levantaram a questão de que estas políticas existem, mas são insuficiente. Conclui-se daí, que os professores desejam maiores incentivos à pesquisa ou iniciação científica por parte da IES.



Em relação às políticas institucionais voltadas à extensão, houve muita semelhança entre as respostas dos acadêmicos e professores, pois ambos percebem da mesma forma estas políticas, com pequenas variações, pois 45% e 44% respectivamente, apontaram que as mesmas existem e estão implantadas de maneira suficiente, 33% apontaram dos acadêmicos disseram que estas políticas existem e estão muito bem implantadas, enquanto que 36% dos professores pensam assim.

Sendo assim, pode-se dizer que aproximadamente 80% da comunidade acadêmica entendeu estar de acordo com as políticas implantadas pela IES voltadas à extensão.



Referente às políticas institucionais e ações voltadas à produção acadêmica, como o Salão de Pesquisa e seminários, entre outros, os respondentes acadêmicos e professores atribuíram boas avaliações para este item. Por parte dos acadêmicos, 39% julgaram que estão muito bem implantadas, 34% de maneira suficiente e 16%, de maneira excelente. Já por parte dos professores, 45% apontaram que as políticas institucionais e ações voltadas à produção acadêmica, como o Salão de Pesquisa e seminários, estão

muito bem implantadas, 31% de maneira suficiente e ainda 17%, de maneira excelente.

Assim pode-se perceber que a Instituição possui um alto padrão nos seus eventos científicos, independentemente do tipo e por quem foi avaliado, o que demonstra que a IES se preocupa com a realização das produções acadêmicas.



Corpo Técnico Administrativo



No quesito comunicação da IES com a comunidade externa, pela visão dos acadêmicos, obteve-se que 39% afirmam estar muito bem implantadas, 34% de maneira suficiente e 11%, afirmam estar implantadas de maneira excelente. Na visão dos professores e do corpo técnico administrativo houve poucas variações, 52% dos professores apontaram que estão muito bem implantadas, 25% de maneira suficiente e 13% de maneira excelente. Já, 57% do corpo administrativo apontou como muito bem implantadas, 25% de maneira suficiente e 11%, implantadas de maneira excelente.

Em todas as dimensões, a comunicação da IES com a comunidade externa foi bem avaliada.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Já quanto à comunicação da IES com a comunidade interna, pela visão dos acadêmicos, obteve-se que 41% revelam estar muito bem implantada, 35% confirmam estar implantada de maneira suficiente e 11% afirma estar implantada de maneira excelente. Na visão dos professores, 41% apontou que a comunicação interna está muito bem implantada, 25% de maneira suficiente e 14%, de maneira excelente. Já o corpo administrativo apontou que 23% afirmam estar muito bem implantadas, 30% de maneira suficiente e 11% implantada de maneira excelente, porém 34% afirmou que comunicação interna está implantada de maneira insuficiente.

Em síntese, em todas as dimensões a comunicação da IES com a comunidade interna foi bem avaliada, porém, acredita-se que ela deva ser feito ajustes nesse processo, focados especificamente no corpo técnico administrativo, pois a pesquisa revela que um percentual considerável de descontentes nesse segmento com a comunicação interna da IES, tem a ver com este setor.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Acadêmicos



Professores



Em relação ao programa destinado aos estudantes denominado de PAEES, o mesmo foi criado para dar suporte aos acadêmicos que têm algum tipo de necessidade ou de ajuda com os estudos ou de outra natureza. No segmento acadêmicos, 40% dizem que estão implantadas de maneira suficiente, 33% estão muito bem implantadas e 10% implantadas de maneira excelente. Na visão dos professores, estes percentuais ficaram muito próximos, pois 36% julgaram estar implantados de maneira suficiente, 34% muito bem implantados e 8% de maneira excelente, porém 21% julgam ser insuficiente, demonstrando que os professores revelam-se preocupados com seus estudantes e ainda esperam maior suporte aos estudantes por parte da IES.

Acadêmicos



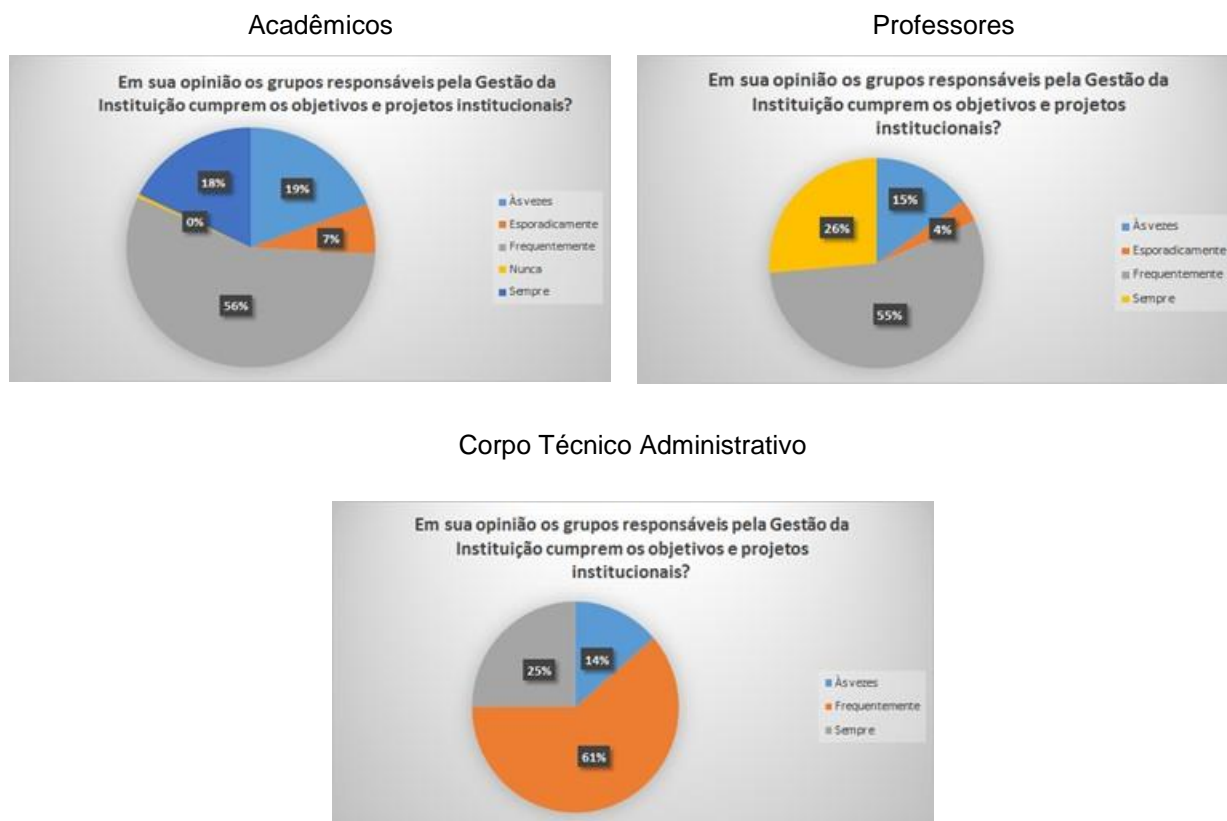
Professores



Quando se fala em apoio à realização de eventos internos e externos, 38% dos acadêmicos apontam que existem e estão implantados de maneira suficiente, 36% muito bem implantados e 9%, implantados de maneira excelente. Na leitura dos professores, 39% afirma que os programas existem e estão implantados de maneira suficiente, 32% afirmam estar muito bem implantados, porém 24% acreditam que estão implantadas de maneira insuficiente e desejam que surjam mais investimentos em programas de apoio aos discentes.

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Agrupa as Dimensões 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.



Em relação à opinião referente aos grupos responsáveis pela gestão da IES cumprir os objetivos da mesma, 56% dos acadêmicos aponta que os gestores frequentemente cumprem os objetivos propostos, 19% às vezes e 18%, sempre. Na visão dos professores, 55% dizem que os gestores cumprem frequentemente, 26% sempre e 15%, às vezes. Dos componentes do corpo técnico administrativo, 61% apontou que os objetivos são cumpridos frequentemente e 25% sempre.

Percebe-se que na visão da comunidade acadêmica, os grupos responsáveis pela gestão institucional estão conseguindo demonstrar e cumprir os objetivos e projetos previstos.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Referente às relações interpessoais, sistema de comunicação, estrutura de poder e relacionamento, 51% dos acadêmicos acreditam que isso acontece, 21% às vezes e 21% que sempre acontece. Pela visão dos professores, 49% afirma que frequentemente acontece, 27% sempre e 16% às vezes. Já 66% do corpo técnico administrativo apontou que acontece frequentemente, 14% que acontece sempre e 14%, às vezes.

Conclui-se daí a obtenção de um bom percentual de aceitação da questão pela comunidade acadêmica.

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Ainda em relação às políticas de gestão, referente às práticas desenvolvidas pela IES, levando em conta a melhora na qualidade de vida e qualificação, percebe-se que 51% dos acadêmicos julgam que isso acontece frequentemente, 24% sempre e 19%, às vezes. Na leitura dos professores, esses números tiveram pouca variação, pois 49% dos respondentes apontaram que isso acontece frequentemente, 27% sempre e 16%, às vezes. Já na visão do corpo técnico administrativo, 46% apontaram que frequentemente a melhora na qualidade de vida e qualificação profissional é levada em conta, 18% responderam que sempre e 27%, às vezes.

Nota-se que todos os envolvidos no processo disseram que a IES leva em conta melhorias em prol da qualidade de vida e qualificação de seus colaboradores.

Acadêmicos



Professores



Em relação à opinião da comunidade acadêmica sobre a gestão institucional para realizar investimentos, levando em consideração a missão da IES, percebe-se que tanto acadêmicos quanto professores concordam que isso vem acontecendo, pois para 52% dos acadêmicos isso acontece frequentemente, 21% responderam que acontece sempre e 20%, às vezes. Na leitura dos professores, estes percentuais são ainda maiores, pois em 48% das respostas foi apontado que ocorre frequentemente, 33% que sempre ocorre e 14% que às vezes ocorre.

Com essas informações pode-se compreender que todos percebem que os investimentos acontecem em consonância com a missão da IES.

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Referente à avaliação das práticas de divulgação dos produtos e serviços pela IES, na leitura dos acadêmicos, constata-se que 55% acreditam que estão boas, 20% ótimas e ainda 20%, que apontam as práticas como regulares. Para os professores, este percentual é ainda mais representativo, pois 64% acreditam serem boas e 20% como sendo ótimas. Já para o corpo técnico administrativo, 54% dizem serem boas e 30% serem ótimas.

Assim, conclui-se como muito válidas as práticas de divulgação desenvolvidas pela IES.

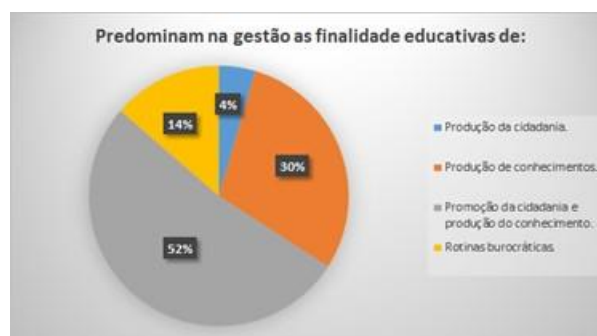
Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Com relação às finalidades da gestão pela visão da comunidade acadêmica, pode-se constatar que entre os acadêmicos, 45% acreditam da gestão estar voltada à promoção da cidadania e produção de conhecimento, 40% voltada para produção de conhecimentos. Na leitura dos professores o percentual de promoção da cidadania e produção dos conhecimentos foi ainda maior, atingindo 65% como principal finalidade e 24%, como produção de conhecimentos. Já na interpretação do corpo técnico administrativo, 52% acreditam ser promoção da cidadania e produção de conhecimento e 30% na produção de conhecimentos, ou seja, todos os respondentes tem a mesma visão da principal finalidade vista pela gestão, que é a promoção da cidadania e a produção de conhecimento.

Acadêmicos



Professores



Ainda em relação às políticas de gestão, como se percebe a política de formação e capacitação do corpo técnico administrativo da IES, pela visão dos acadêmicos, 40% apontou que esta política está implantada de maneira suficiente e 45%, muito bem implantadas. Ou seja, 85% de satisfação quanto à formação e capacitação do corpo técnico administrativo. Na leitura dos professores, pode-se perceber um pouco de descontentamento, pois 27% responderam que está implantada de maneira suficiente, 34% muito bem implantadas, porém 30%, apontaram como existir de maneira insuficiente, ou seja, gostariam que os mesmos tivessem maior preparo.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Acadêmicos



Professores



Referente a considerar o corpo técnico administrativo com formação e capacitação coerentes às necessidades da IES, notou-se que 43% dos acadêmicos apontou como frequentemente, 34% sempre e ainda 21%, às vezes. Na visão dos professores, a avaliação quanto ao desempenho das funções do corpo técnico-administrativo atingiu um percentual de 80% que consideram ser boa e 16% ótima. Fazendo uma análise com o anterior, percebe-se que os professores percebem e avaliam o corpo técnico-administrativo com boa qualificação e formação.

Acadêmicos



Professores



Levando em conta o sistema de registro acadêmico da IES utilizado pela comunidade acadêmica, 32% dos acadêmicos dizem que o sistema atende de maneira suficiente, 38% atende muito bem e ainda 21%, que o sistema atende de maneira excelente, ou seja, uma avaliação satisfatória em mais de 91%. Na visão dos professores, este percentual também foi muito alto, onde 24% apontou que atende de maneira suficiente, 49% que atende muito bem e 22% que atende de maneira excelente. Com isso, percebe-se que o sistema utilizado como registro acadêmico pela IES foi avaliado em mais de 90% como satisfatório ou muito satisfatório, mostrando que a instituição está no caminho, atendendo às necessidades exigidas por todos.

Ainda no sentido de coletar mais informações a respeito da Gestão Institucional, em sua percepção, quais são os pontos fortes, fracos e oportunidades de melhorias.

Os pontos fortes apontados pelos acadêmicos foram:

- facilidade e acessibilidade para o atendimento;
- busca de melhorias contínuas;
- administração dos recursos;
- que o educar web é bom;
- eventos.

Na visão dos professores, como pontos fortes, foram destacados:

- boa equipe de trabalho;
- a forma de acolhimentos aos colaboradores;
- transparência;
- esforço e vontade de melhorar;
- capacidade de ouvir;
- pró-atividade.

Já os pontos fracos apontados pelos acadêmicos foram:

- direção estar mais disponível, principalmente na UTM;
- maiores investimentos em laboratórios;
- que algumas divulgações ou resultados não chegam até os estudantes;
- maior contato da direção com os estudantes (tem estudantes que não conhecem);
- aumento do número de tomadas nas salas de aula;
- melhoria da acessibilidade aos portadores de deficiência;
- falta da carteirinha de estudante;
- maior quantidade de bolsas de pesquisa;
- melhoria o acervo bibliográfico, bem como a estrutura (salas de estudos muito quentes), climatização;
- melhoria do sinal da internet.

Como pontos fracos, os professores pontuaram:

- limitação para realização de aulas práticas;

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

- necessidade de maior qualificação de alguns colaboradores;
- melhoria da divulgação;
- melhoria do site institucional;
- poucos recursos para projetos.

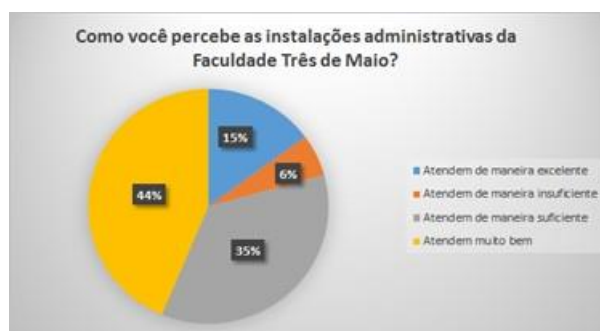
- Eixo 5: Infraestrutura Física

Trata da Dimensão 7 - Infraestrutura Física.

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



A instalações administrativas, de forma geral, foram bem avaliadas, pois obteve-se em média 77% de aprovação, ou seja, tanto acadêmicos, professores e corpo técnico administrativo apontaram mais de 75% de satisfação, dizendo que as instalações administrativas atendem de maneira suficiente ou atendem muito bem suas necessidades. Observa-se ainda, que aproximadamente, em média, 13% dos respondentes julgaram que estas instalações se encontram de maneira excelente, aumentando ainda mais o percentual dos respondentes que disseram estar satisfeitos com as instalações.

Acadêmicos



Professores



Na avaliação das instalações das salas de aula, acadêmicos e professores, que são os principais usuários desta parte da infraestrutura, pode-se perceber que ambos se encontram satisfeitos, pois, 65% dos acadêmicos apontaram estarem satisfeitos, ou seja, que esta parte da infraestrutura atende de maneira suficiente e muito bem suas necessidades, 13% disseram que as salas de aula da IES atendem de maneira excelente suas expectativas. Já os professores apontam 64% de satisfação, ou seja, que as salas de aula atendem muito bem e de maneira suficiente suas necessidades, e ainda 27%, julgam que as salas de aula atendem de maneira excelente as expectativas.

Podemos perceber que a Instituição está conseguindo suprir as expectativas de todos no quesito sala de aula.



Em referência ao auditório da IES, podemos observar que ambos (acadêmicos e professores) estão satisfeitos com o mesmo, pois 72% dos acadêmicos apontaram dizendo que o mesmo atende muito bem e de maneira suficiente as necessidades, e 13% diz que o auditório atende as necessidades de maneira excelente. Quanto aos professores, podemos perceber que 73% dizem que o auditório atende de maneira suficiente ou atende muito bem às necessidades e 16%, que atende de maneira excelente, ou seja, ambos demonstram satisfação quanto a este ambiente.



As instalações da sala dos professores pela visão dos acadêmicos e dos próprios professores, também apresentou um bom resultado quanto à satisfação, pois 77% dos professores apontaram que a mesma atende muito bem ou atende de maneira suficiente, 14% julga que a sala dos professores atende de maneira excelente. Assim, temos que 91% dos respondentes afirmaram que ela cumpre o seu papel, como ambiente de descanso, troca de informação e também de trabalho, quando necessário. Pela visão dos acadêmicos, mantem-se mais ou menos os mesmos percentuais, somente acontecendo algumas inversões quanto à ordem das respostas, quanto a atender muito bem, de forma suficiente ou de forma excelente, de forma que não precisam ser expressas aqui.

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Referente às instalações sanitárias da IES, estas tiveram boa avaliação no ano de 2015, como pode-se perceber nos gráficos acima, onde se visualiza que 37% dos acadêmicos avaliaram as mesmas atendem de maneira suficiente e 35% atendem muito bem. Para o corpo docente, 45% diz que atende muito bem, 26% que atende de maneira suficiente. Para o corpo técnico administrativo, 46% diz atender de maneira suficiente e 39% que atende muito bem.

Ainda pode-se destacar que 14%, 21% e 11% disseram que as instalações atendem de maneira excelente, isso visto pelos acadêmicos, professores e profissionais técnico-administrativos, nesta ordem.



Em relação à infraestrutura da biblioteca, percebe-se que a mesma apresentou uma boa avaliação por parte dos respondentes, pois em média 16% dos acadêmicos e professores avaliaram a mesma que atende as necessidades de maneira excelente, 34% de maneira suficiente e 33%, dos acadêmicos, que atende muito bem. Por parte dos professores, obteve-se 39% de respondentes que disseram que a biblioteca atende de maneira suficiente e 37%, que atende muito bem.



Quanto ao serviço de informatização da Biblioteca da IES, percebe-se que a mesma foi bem avaliada pelos acadêmicos, pois 37% apontaram que a biblioteca atende de maneira suficiente, 31% que atende muito bem e ainda 15% que atende de maneira excelente. Referente às respostas geradas pelos professores, 47% dos mesmos apontaram que a biblioteca atende muito bem as expectativas e 33% que atende de maneira suficiente.

Mesmo obtendo bom índice de aprovação, abstrai-se que a IES deve continuar os investimentos tecnológicos na biblioteca, como vem fazendo nos últimos anos.

RELATÓRIO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2015

Acadêmicos



Professores



Referente ao acervo bibliográfico da Biblioteca da IES, percebe-se que 16% dos respondentes (acadêmicos e professores) acreditam que atende de maneira insuficiente, isto mostra que o público está cada vez mais exigente quanto a sua leitura e às cobranças para este item. Ainda assim, 28% dos acadêmicos diz que a biblioteca atende muito bem, 40% que atende de maneira suficiente suas expectativas e 30%, que atende muito bem as expectativas. Para os professores, 44% afirmaram que a mesma atende de maneira suficiente suas expectativas. Conclui-se que em torno de 73% dos respondentes, ainda julgam que o acervo atende às expectativas.

Acadêmicos



Professores



Com o avançar da tecnologia, este é um item difícil de se manter atualizado, devido a seu rápido desenvolvimento. Porém, quanto aos laboratórios de informática, pela visão dos acadêmicos, a IES foi bem avaliada, pois 38% diz que atendem muito bem suas necessidades, 33% dizem que atendem de maneira suficiente, ou seja, existem plenas condições de trabalho e aprendizagem nos mesmos. Pela visão dos professores, teve-se uma avaliação ainda maior, pois 50% dos respondentes dizem que atendem muito bem, 22% de maneira suficiente e ainda 23%, que os laboratórios atendem de maneira excelente suas expectativas e necessidades.

Percebe-se daí, que os acadêmicos tem uma visão um pouco diferente dos professores para a avaliação dos laboratórios, o que demonstra que a IES está obtendo

resultado nos investimentos que vem fazendo na área de informática, de acordo com a satisfação de seus usuários.

Acadêmicos



Professores



Referente aos espaços de convivência e alimentação que a Instituição dispõe aos acadêmicos e professores, percebe-se que 29% dos acadêmicos julgam atender muito bem, 32% que atendem de maneira suficiente e 10% de maneira excelente. No entanto, 29% diz que não atendem ou atendem de maneira insuficiente. Já pela visão dos professores, 39% dizem atender de maneira suficiente, 28% que atendem muito bem e 13% que atendem muito bem.

Acadêmicos



Professores



Corpo Técnico Administrativo



Em relação à segurança na IES, pode-se perceber que entre os acadêmicos, 35% dizem atender de maneira suficiente, 29% que atende muito bem e 17% atende de

maneira excelente. Já para os professores, os percentuais referente a atende muito bem e atende de maneira suficiente, quase não houve alteração, a maior mudança fez sentir-se por parte dos professores, em que 24% julgaram atender de maneira excelente. Para o corpo Técnico Administrativo, não houve alterações muito significativas, pois apesar das diferenças percentuais, em cada item, ainda assim 73% dos respondentes apontaram que a segurança atende de maneira excelente, de maneira suficiente e atende muito bem, o que é um percentual significativo.



Referente à limpeza e à manutenção dos ambientes da Instituição, pode-se perceber um alto percentual de satisfação, tanto dos acadêmicos quanto dos professores, pois nesta ordem, 41% apontaram que está atendendo muito bem, 28% de maneira suficiente e 24% de maneira excelente. Por parte dos acadêmicos e referente aos professores, 41% responderam que atende muito bem e 40% que atende de maneira excelente, o que mostra que a IES mantém alto seu padrão de limpeza e manutenção dos ambientes.